ACTAS DAS SESSÕES

DA

ACADEMIA CEARENSE

Sessão em 3 de Março de 1896

Aos 3 dias do mez de Março de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. academicos Pedro de Queiroz, Guilherme Studart, Raymundo de Arruda, Justiniano de Serpa, Alvaro de Alencar, Antonio Bezerra e Henrique Theberge foi aberta a sessão.

Expediente O *Relatorio* e *Cartas* da commissão exploradora do planalto central do Brazil (dous grossos volumes nitidamente impressos e encadernados), offerta do Snr. Rodolpiano Padilha; *Revista do Instituto do Ceará*, correspondente ao 1.º trimestre de 1896, offerta da Redacção.

A' hora dos trabalhos o Sr. Antonio Bezerra leu uma monographia sob o titulo *Duvidas Historicas*, na qual discute e esclarece varios pontos da historia do primitivo Ceará. Foi mandada imprimir na *Revista*.

Sessão em 7 de Abril de 1896

Aos 7 dias de Abril de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. academicos Thomaz Pompeu, Guilherme Studart, R. de Arruda, Pedro de Queiroz, J. de Serpa, Valdevino Nogueira, Alcantara Bilhar, Henrique Theberge, Alvaro Mendes e Theodorico Filho foi aberta a sessão.

Esteve presente á sessão o Sr. Dr. João Elisio, lente da Faculdade de Direito do Recife.

O Sr. Presidente saudou o Sr. Dr. João Elisio, significando que a Academia se sentia honrada pela presença de tão distincto homem de lettras.

O Sr. Dr. João Elisio agradeceu a gentileza com que foi acolhido pela Academia e dirigiu-lhe felicitações e applausos pelos relevantes serviços, que vae prestando ao progresso intellectual do Ceará.

Expediente. Varios jornaes.

O Sr. Alvaro de Alencar officiou justificando seu não comparecimento.

O Sr. Alvaro Mendes declarou que havia deixado de comparecer ás ultimas sessões por ter estado doente.

O Sr. Farias Brito apresentou dous trabalhos—*Cenontologia ou Ensaios de sciencia e religião e O novo morto immortal ou Memoria dos grandes meritos e actos illustres do Arcebispo D. Antonio de Macêdo Costa*—do Rvd. Conego Ulysses Penafort como titulos á sua nomeação de socio correspondente da Academia. Foram enviados á respectiva commissão.

O Sr. Justiniano de Serpa pediu uma licença por tempo indeterminado, por motivo de molestia.

Passando-se á ordem dos trabalhos, o Sr. Farias Brito leu a introducção do 2.º vol. de sua obra—*Finalidade do Mundo.*

O Sr. G. Studart occupa-se do modo por que no Ceará está sendo comprehendido o serviço demographo-sanitario, expõe os erros e as lacunas com que é feito esse serviço concluindo por indicar que a Academia se dirigisse á authoridade competente, afim de se pôr um paradeiro a praticas tão abusivas e deprimentes do nosso estado de civilisação.

Sessão em 5 de Maio de 1896

Aos 5 dias de Maio de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. Thomaz Pompeu, G. Studart, R. de Arruda, Pedro de Queiroz, Theodorico Filho e Valdevino Nogueira abriu-se a sessão.

Expediente. *Madrugada* ns. de Dezembro de 1895 e Ja-

neiro de 1896; *Tiradentes perante a historia*, resposta ás allegações Pernambucanas, por Carlos A. Miller; *Versos de hontem* por Pedro Muniz, secretario do Centro Litterario de Fortaleza; *Almanak Municipal de Baturité* para o anno de 1896, publicação do Apostolado Litterario com subvenção da Camara Municipal; *Vagas*, livro de poesias de Sabino Baptista, da Padaria Espiritual; *Revista Academica* da Faculdade de Direito do Recife, annos de 1891, 92, 93 e 94; *Symbolo*, orgão do Apostolado Litterario, de Baturité.

Entrando-se na ordem dos trabalhos, o Sr. G. Studart, a pedido do Sr. Eduardo Salgado, procedeu á leitura da historia de 4 casos de sua clinica, em que foi preciso praticar a laparatomia, sendo o resultado o mais lisongeiro possivel.

O mesmo academico apresentou á casa um autographo, carta de João Carlos Augusto d'Oeynhausen (1805), documento que desfaz por completo algumas duvidas, que se tem suscitado sobre a maneira de escrever o nome d'aquelle governador, e uma ordem de 1801, firmada por Bernardo Manoel de Vasconcellos, que servirá de uma prova mais em favor dos direitos do Ceará em sua questão de limites com o Rio Grande do Norte.

Por ultimo, o mesmo annuncia o proximo apparecimento do 1.º volume de sua obra *Datas e factos para a historia do Ceará*, occupando-se do Ceará-Colonia.

Sessão em 2 de Junho de 1896

Aos 2 dias de Junho de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. Thomaz Pompeu, G. Studart, R. de Arruda, Pedro de Queiroz, J. de Serpa, Alvaro de Alencar, Luna Freire, H. Theberge, Theodorico Filho e Drumond da Costa foi aberta a sessão.

Pedindo a palavra pela ordem, o Sr. H. Theberge declarou que, em satisfação ao compromisso, que havia tomado, se entendera com o coronel Bezerril Fontenelle, presidente do Estado, sobre a promettida acquisição do predio onde funccionava o Quartel General, afim de nelle terem logar as ses-

sões da Academia, mas que o Sr. presidente lhe respondera que por ora não podia ceder aquelle predio, visto como carecia de reparos.

A Academia ficou sciente.

Expediente. *Revista Trimensal do Instituto Geographico e Historico da Bahia*, anno III, n. 7, offerecido pela redacção; *Irmandade da Freguezia de Nossa Senhora da Candelaria e suas Repartições, Côro, Caridade e Hospital dos Lazaros*, 2 vols., offerecidos pelo auctor F. B. Marques Pinheiro; *O Symbolo*, ns. 3 e 4; *A Tuba*, orgão da Academia Americana, Cintra, Pará, ns. 31, 32 e 33; *Relação dos manuscriptos sobre historia do Ceará*, que constituem a Collecção Guilherme Studart, fasciculo 2.º.

Passando-se á ordem dos trabalhos, o Sr. presidente, em phrazes sentidas, deplora a grande perda, que a Academia acabava de soffrer com o fallecimento de um dos seus mais illustres membros, o Dr. José Carlos Junior, e declara que o objectivo principal da presente sessão era assentar-se nos meios de se levar a effeito uma justa manifestação de pezar pelo luctuoso acontecimento, que enchia de consternação a alma da Academia Cearense.

Deliberou-se então por unanimidade que a proxima sessão seria consagrada á memoria do malogrado consocio, ficando o Sr. Justiniano de Serpa, orador official, incumbido de fazer o elogio do morto.

Immediatamente foram suspensos os trabalhos, inserindo-se na presente acta um voto unanime de pezar.

Sessão em 16 de Junho de 1896

Aos 16 dias de Junho de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. Thomaz Pompeu, G. Studart, R. de Arruda, Pedro de Queiroz, Virgilio de Moraes, Justiniano de Serpa, Alvaro de Alencar, H. Theberge, Valdevino Nogueira, Farias Brito e Alvaro Mendes abriu-se a sessão.

Expediente. *Annaes da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro*, n. especial em homenagem á Pasteur; *Officio* do Director da Bibliotheca Publica de S. Paulo

agradecendo a remessa da *Revista da Academia* e pedindo a continuação.

Finda a leitura do expediente, o Sr. J. de Serpa declara á casa que não lhe foi possivel preparar o discurso funebre em homenagem ao fallecido consocio José Carlos, em vista da grande difficuldade em colher dados e apontamentos biographicos sobre o morto, sendo que os ministrados eram escassos e incompletos, maxime no tocante á phase litteraria e scientifica de sua vida e que por isso o seu trabalho incidiria de preferencia sobre o homem moralmente encarado, cabendo a quem o succeder na cadeira da Academia fazer-lhe o panegyrico como homem de lettras.

Attendendo ás razões expendidas pelo Sr. Serpa, o Sr. presidente designou o dia 22 de Junho para a sessão especial.

O Sr. Alvaro de Alencar fez á Academia a offerta da obra de Jules Martin intitulada *Nos Academiciens*.

A proposito desse offerecimento o Sr. Guilherme Studart aventou a ideia da Academia organisar uma Bibliotheca a maneira das sociedades congeneres, já por donativos entre os socios, já por permutas, dadivas e compra de livros.

Sessão especial em 22 de Junho de 1896

Aos 22 dias de Junho de 1896 presentes no salão nobre do palacete do Congresso Estadoal os Srs. academicos Thomaz Pompeu, Guilherme Studart, Raymundo de Arruda, Pedro de Queiroz, Virgilio de Moraes, Justiniano de Serpa, Alvaro de Alencar, Alvaro Mendes, Farias Brito, Henrique Theberge, Theodorico Filho, Antonio Bezerra, Valdevino Nogueira, Waldemiro Cavalcanti, Antonino Fontenelle, Eduardo Studart e Drumond da Costa [17], representantes da imprensa, homens de lettras, amigos e a Exma. familia do illustre finado Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior, o Sr. presidente abriu a sessão, proferindo uma ligeira allocução sobre o egregio consocio á cuja memoria a Academia consagrava a presente sessão funebre.

Em seguida, pedindo a palavra, o Sr. Justiniano de Ser-

pa fez a leitura do discurso, que vae publicado á pag. 260 desta *Revista*.

Findo o discurso official, o Sr. presidente deu a palavra ao Sr. Dr. Gonçalo de Almeida Souto, que em um bello discurso salientou as virtudes domesticas do pranteado academico.

Logo após esse discurso foi encerrada a sessão.

Sessão em 7 de Julho de 1896

Aos 7 dias de Julho de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. academicos Pedro de Queiroz, Guilherme Studart, R. de Arruda, Justiniano de Serpa, Ed. Studart, Alvaro de Alencar, Henrique Theberge e Drumond da Costa abriu-se a sessão.

O expediente constou do recebimento da *Era Nova*, do Recife, e *Tuba*, de Vigia.

O Sr. Pedro de Queiroz lê uma carta do Sr. Francisco Ignacio de Queiroz, fazendo honrosas referencias á Academia e pedindo 12 assignaturas da *Revista*.

O Sr. Raymundo de Arruda propõe que o Sr. presidente designe uma commissão especial para dar parecer sobre a admissão de socios, uma vez que as commissões regulamentares se limitam a emittir opinião sobre os trabalhos apresentados pelos candidatos, não lhes cabendo apreciar suas qualidades moraes.

Posta em discussão a indicação, fazem ponderações sobre ella os Srs. Pedro de Queiroz, J. de Serpa, R de Arruda, Guilherme Studart, Alvaro de Alencar e outros, ficando por fim adiada a decisão para outra sessão.

Occupa em seguida a attenção da casa o preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Dr. José Carlos, ficando assentado que se annunciasse por editaes na imprensa o preenchimento da 20.ª cadeira, de accôrdo com as disposições dos Estatutos.

O Sr. Justiniano de Serpa communica que se retira temporariamente para fóra do Estado e pede que se lhe dê substituto durante seu impedimento. O Sr. R. de Arruda indica o nome do Sr. Pedro de Queiroz como seu substituto; este de-

clara que por motivos imperiosos deixa de acceitar a honrosa incumbencia e propõe, com approvação unanime, que se insira na acta um voto de agradecimento aos bons serviços do Sr. J. de Serpa.

Sessão em 4 de Agosto de 1896

Aos 4 dias de Agosto de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. Pedro de Queiroz, G. Studart, Raymundo de Arruda, Henrique Theberge, Eduardo Studart e Valdevino Nogueira foi aberta a sessão.

Expediente. A *Madrugada*, n. 7, de Junho, periodico de Lisbôa, offerecido pelo redactor, o nosso patricio Sr. Oscar Leal; *Revista Academica* da Faculdade de Direito do Recife, anno 5 º, offerecido por Clovis Bevilaqua; *Tuba*, n. 38; *Congresso Academico*, do Recife; *Revista Silva Jardim*, n. 1, de Portalegre; *Revista do Instituto do Ceará*, 3.º trimestre de 1896, offerecidas pelas respectivas redacções; *Relatorio Geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo*, no Ceará, em 1895, offerecido pelo Dr. Studart.

O Sr. G. Studart communica que, de accordo com a deliberação tomada pela casa, fez publicar em todos os jornaes de Fortaleza annuncios para preenchimento da vaga da 20.ª cadeira da Academia, cujo praso expirará a 8 de Outubro vindouro; scientifica ainda que o socio correspondente Sr.ª Arthur Montenegro acaba de dar ao prélo a biographia de Antonio de Sampaio e tem em eleboração as de outros dous distinctos cearenses—Tiburcio e Figueira de Mello.

O Sr. Raymundo de Arruda indica o nome do Sr. Valdevino Nogueira como substituto do orador Sr. Justiniano de Serpa. A indicação foi approvada por unanimidade.

O Sr. G. Studart apresenta á casa uma obra em 2 grossos volumes do Bacharel em medicina João Lopes Cardoso Machado intitulada *Diccionario pratico de medicina e cirurgia para o uso dos que tratão da saude publica, onde não ha professores de medicina*, obra de que não falam os bibliographos, Innocencio da Silva inclusive.

Sessão em 15 de Agosto de 1896

Aos 15 dias de Agosto de 1896 presentes no salão do Instituto do Ceará os Srs. Thomaz Pompeu, Guilherme Studart, Raymundo de Arruda, Waldemiro Cavalcanti, Alvaro de Alencar, Drumond da Costa e Antonio Bezerra foi aberta a sessão.

Expediente. *Thezes* para o primeiro Congresso Pedagogico Paraense a installar-se em 1.º de Janeiro de 1897; *Em prol* da integridade do territorio de Pernambuco, offerecido pelo auctor Dr. F. A. Pereira da Costa, do Instituto Archeologico Pernambucano; *O Symbolo*, n. 7; *Syrius*, n. 12, anno 2.º; *Revista* de Educação e Ensino, da capital do Pará, ns. de Abril e Maio.

Passando-se á ordem dos trabalhos, que se limitavam a eleição da nova mesa que tem de servir no presente anno social, foram recolhidos os votos, verificando-se na apuração final a reeleição de todos os membros da mesa, cujo mandato findava: Presidente, Dr. Thomaz Pompeu; 1.º Vice-Presidente, Dr. Pedro de Queiroz; 2.º Vice-Presidente, Dr. Virgilio Augusto de Moraes; 1.º Secretario, Dr. Guilherme Studart; 2.º Secretario, Raymundo de Arruda; Orador, Dr. Justiniano de Serpa; Thesoureiro, Dr. Theodorico Filho.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente levantou a sessão.

